

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUANA BRUNA FERREIRA DO NASCIMENTO

**IMPACTOS DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL
CONTÁBIL: Um estudo documental**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020

LUANA BRUNA FERREIRA DO NASCIMENTO

**IMPACTOS DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL
CONTÁBIL: Um estudo documental**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências
Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio –
UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Esp. Raimundo Ivan Feitosa Filho

LUANA BRUNA FERREIRA DO NASCIMENTO

**IMPACTOS DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL
CONTÁBIL: Um estudo documental**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Esp. Raimundo Ivan Feitosa Filho

Data da Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profª Esp. Raimundo Ivan Feitosa Filho
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Profª Esp. Tays Cardoso Dias
Membro 1
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof Esp. Francisco Daniel Gomes da Cruz
Membro 02
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

IMPACTOS DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Luana Bruna Ferreira do Nascimento¹
Raimundo Ivan Feitosa Filho²

RESUMO

O profissional contábil é responsável por fornecer informações fidedignas que serão utilizadas para tomada de decisão dentro e fora das organizações. As mudanças diárias no mercado, requer do profissional uma constante atualização e aperfeiçoamento de suas habilidades. O uso de tecnologias ajuda o profissional no fornecimento das informações necessárias de forma rápida e precisa, fazendo então com que o contador esteja sempre em busca de atualizações profissionais. Desta forma os avanços tecnológicos requerem do contador uma busca constante por aperfeiçoamento em face de melhor prestação de serviço, bem como permanência no mercado de trabalho. O objetivo geral do trabalho é refletir sobre os principais impactos dos avanços tecnológicos para a evolução do profissional contábil. Para realização do presente trabalho fez-se necessário uma pesquisa qualitativa de procedimento bibliográfico, a pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida baseando-se em materiais já elaborados, podendo-se utilizar de livros, artigos científicos, dentre outros meios de pesquisas.

Palavras Chave: Tecnologia. Atualização. Contabilista

ABSTRACT

The accounting professional is responsible for providing reliable information that will be used for decision making inside and outside and outside organizations. The daily changes in the market, requires professionals to constantly update and improve their skills. The use of technologies helps the professional to provide the necessary information quickly and accurately, so that the accountant is always on the lookout for professional updates. Thus, technological advances require the accountant to constantly seek improvement in the face of better service provision, as well as remaining in the job market. The general objective of the work is to reflect on the main impacts of technological advances for the evolution of the accounting professional In order to carry out the present work, it was necessary a qualitative research of bibliographic procedure, the bibliographic research can be developed based on materials already elaborated, being able to use books, scientific articles, among other means of research.

Keywords: Technology. Update. Accountant

¹ Graduanda do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão_luanabruna66@gmail.com

² Raimundo Ivan Feitosa Filho, Esp. Contabilidade Tributária, pela Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. Vale ressaltar, entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões, segundo (MARION 2015).

O profissional que atua nesta área deve fornecer informações úteis para as tomadas de decisões, tanto dentro quanto fora das empresas, controlando, registrando e estudando o patrimônio. O contabilista necessita focar situações estratégicas, e estar preparado para ser um gerente de informações. (BREDA, 2019).

O Contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou em qualquer outra situação jurídica pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. São atribuições do profissional desempenhar diversas funções, desde professor a auditor. (BREDA, 2019).

Sabe-se que, atualmente, a contabilidade tornou-se aliada à tecnologia, dada a velocidade com que as informações se processam e a necessidade do aperfeiçoamento intelectual e a atualização constante, para atender as exigências do mercado. No atual cenário de transformação rápida que o profissional contábil é convidado a sair do nível operacional e ser estratégico nas organizações (BREDA, 2019).

O presente estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica dos trabalhos apresentados na literatura disponível, para refletir sobre os principais impactos dos avanços tecnológicos para a evolução do profissional contábil.

A motivação deste estudo ocasionou-se devido à relevância de analisar a respeito da eficácia dos regulamentos éticos do contador na atualidade, em face de uma sociedade globalizada, na qual se tem maior acesso às informações e as tarefas são desenvolvidas de forma mais ágil e sem falhas. Implicando, desse modo, numa maior exigência de postura ética e compromisso por parte do profissional.

Para realização do presente trabalho fez-se necessário uma pesquisa qualitativa de procedimento bibliográfico, a pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida baseando-se em

materiais já elaborados, podendo-se utilizar de livros, artigos científicos, dentre outros meios de pesquisas, de acordo com a definição de Gil (2002).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FINALIDADE DA CONTABILIDADE

A Contabilidade tem se desenvolvido no decorrer dos anos em função de distintos estudos que permitem o aparecimento de novas e melhores maneiras de controlar as economias por meio de um sistema informativo que viabiliza a tomada de decisões mais coerentes no intuito de afiançar o seguimento e o sucesso das organizações. (MARION, 2007)

Assim sendo, para estudar a Contabilidade, bem como qualquer outra ciência, precisa estar centralizado num foco, num elemento que será averiguado, tendo em vista conhecê-lo intimamente.

Desta forma, torna-se necessário desvendar o objetivo, melhor dizendo, o alvo, o intento, a finalidade do que se almeja alcançar com a análise do objeto; da mesma forma que, as funções que representam as ações provenientes da Contabilidade, as imputações que são desencadeadas, para resguardar que os objetivos tenham esse atendimento.

O estudo da Contabilidade é muito remoto, antigamente as pessoas já se preocupavam em administrar seu patrimônio, pois, à medida que conseguia desenvolver um patrimônio, era preciso que buscasse desenvolver métodos que determinassem as suas posses e que também fizesse devida avaliação (IUDÍCIBUS E MARION 2007).

. Hendriksen e Breda (1999, p. 39) afirmam que:

O primeiro registro de um sistema completo de escrituração por partidas dobradas é encontrado nos arquivos municipais da cidade de Gênova, Itália, cobrindo o ano de 1340. Fragmentos anteriores são encontrados nas contas de Giovanni Farolfi & Companhia, uma empresa de mercadores de Florença em 1299-1300, e nas de Rinieri Fini & Irmãos, que negociavam em feiras e eram famosos em sua época na região de Champagne, na França.

No entendimento de Hilário Franco:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise

e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997, p. 21).

Os objetivos, ou como optam determinados autores, as finalidades da Contabilidade são frisadas por diversos estudiosos da ciência contábil. Favero aduz sobre os objetivos da seguinte forma

Na contabilidade, os objetivos estão definidos como as informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar as decisões que considerarem necessárias (Favero, 1997, p. 13).

Hendriksen (1999, p. 92) adiciona que:

o primeiro enfoque à definição dos objetivos da contabilidade concentrou-se no cálculo e na apresentação do lucro líquido resultante de regras específicas de realização e vinculação num balanço que relacionasse o período corrente a períodos futuros.

Conforme destaca a Resolução 774 do CFC, aliás, na própria área contábil, são encontrados muitos pesquisadores cuja obra não apresenta qualquer escopo pragmático, concentrando-se na Contabilidade como ciência. De qualquer forma, como já foi visto, não há qualquer dificuldade na delimitação dos objetivos da Contabilidade no terreno científico, a partir do seu objeto, que é o Patrimônio, por estarem concentrados na correta representação deste e nas causas das suas mutações. (BREDA, 2020, p. 08)

A resolução ressalta que o objetivo científico da Contabilidade retrata a correta apresentação do patrimônio e na análise das causas das suas mutações, mas existe uma visão pragmática adotada por muitos estudiosos da Contabilidade, em defesa de que a aplicação da Contabilidade a uma entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros. (SILVA, 2012).

Do ponto de vista emitido pelo autor a seguir, revela uma visão mais pragmática em torno da questão. Os objetivos da Contabilidade na visão de Silvio Aparecido Crepaldi:

A ampliação do leque dos usuários potenciais da contabilidade decorre da necessidade de uma empresa evidenciar suas realizações para a sociedade em sua totalidade. Antigamente, a contabilidade tinha por objetivo informar ao dono qual foi o lucro obtido numa empreitada comercial. No capitalismo moderno, isso somente não é suficiente. Os sindicatos precisam saber qual a capacidade de pagamento de salários, o governo demanda a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos, os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente, os credores querem calcular o nível de endividamento e a possibilidade de pagamento das dívidas, os gerentes das empresas precisam de informações para subsidiar o processo decisório e reduzir as incertezas e assim por diante.

Diante desse quadro, pode-se afirmar que o grande objetivo da contabilidade é planejar e colocar em prática um sistema de informação para uma organização, com ou sem fins lucrativos. (CREPALDI, 2017)

Iudícibus (2015) o objetivo básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais.

O mesmo Iudícibus (2015, p. 07) cita que:

No que se refere ao Objeto da Contabilidade, há muitos anos tem sido defendido como o patrimônio e suas variações quantitativas e qualitativas. Esse, todavia, é apenas um primeiro atalho para entender o assunto. Mais recentemente, está se desenvolvendo a noção de que o verdadeiro objeto, amplo, da contabilidade é o estudo, em todos os seus aspectos, da informação contábil e financeira, mas, também, social e de sustentabilidade.

Logo, o objetivo da Contabilidade é fornecer informações fidedignas e tempestivas sobre o patrimônio e sobre o resultado da entidade aos diversos usuários da informação contábil. Nesse aspecto, vale salientar que, fundamentalmente, a Contabilidade deve propiciar condições para que a administração possa tomar decisões mais racionais para preservação, ampliação do patrimônio e, conseqüente, continuidade da entidade. (SILVA, 2008)

2.2 NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E A IMPORTÂNCIA DA SUA ATUALIZAÇÃO

A sociedade tem passado por muitas evoluções, entre elas, encontra-se a evolução tecnológica, desse modo, chegou-se a denominada era digital, com repercussão em todos os setores profissionais, não sendo diferente, o setor das ciências contábeis também foi alcançado por este fenômeno.

Por esse e outros motivos destaca-se a precisão da atualização do profissional contabilista:

No momento, no Brasil, a realidade não é tão positiva. Porém, está mudando muito rapidamente e com certeza surpreenderá a muitos. A vinda de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade. O processo da Globalização é um caminho sem volta. No Caso do Paraná, muitas empresas têm aqui se instalado em função da florescente indústria automobilística, abrindo novas perspectivas aos profissionais da área contábil, além do desenvolvimento e crescimento das empresas locais (MARION, 2000, p. 1).

Nesse contexto, os contabilistas tornaram-se fundamentais para que as entidades cresçam, tendo conhecimento a inúmeras informações de extrema importância que tem, inclusive, o poder de afetar os negócios.

O profissional que atua nesta área deve fornecer informações úteis para as tomadas de decisões, tanto dentro quanto fora das empresas, controlando, registrando e estudando o patrimônio. O contabilista necessita focar situações estratégicas, e estar preparado para ser um gerente de informações (MARION, 2012). O cenário mundial atual vem sendo modificado aceleradamente em decorrência às novas extensões tecnológicas, socioculturais, econômicas e políticas, e estas demonstram o uso indispensável da comunicação, informação e do conhecimento, projetando uma globalização (MALAVAZI, 2012)

Existe a necessidade do profissional contábil harmonizar-se às novas requisições, mas sem perder o compromisso ético que se espera de um profissional. Compromisso de seriedade, independência técnica, honestidade, sigilo, qualidade e responsabilidade (LINGUITE, 1999).

A profissão contábil enfrenta grandes desafios, com a constante necessidade de especialização e as mudanças constantes do mercado de trabalho, é preciso se tornar um contador proativo e tentar reduzir os impactos das constantes mudanças nos negócios (FRANCO, 1999)

Segundo Franco (1999, p.48), para a evolução da profissão contábil no Brasil ainda há necessidade de:

- melhorar o ensino da contabilidade;
- mudar a legislação profissional, buscando melhor seleção de profissionais e, por outro lado, oferecendo mais personalidade e prestígio;
- conscientizar as entidades da Classe Contábil de que a educação continuada deve ser um objetivo a ser perseguido, de forma constante e obrigatória;
- lutar por melhor qualidade dos professores do ensino da contabilidade, exigindo maior capacidade, mas oferecendo melhor remuneração.

Cabe ressaltar que o Conselho Federal de Contabilidade, enquanto órgão de classe tem desenvolvido um trabalho intenso de incentivo à educação continuada. “Nós estamos vivendo um momento de disruptura total. O mundo mudou e precisamos desconstruir algumas crenças”, disse o presidente do Conselho Regional de Contabilidade Bahia (CRCBA), Antônio Carlos Ribeiro (2020).

Haja vista que a formação acadêmica continuada é requisito fundamental para a educação integral do profissional da contabilidade, o CFC instituiu também o Programa Excelência na Contabilidade, que tem como proposta intensificar a implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade. Esse programa participa financeiramente de projetos específicos, mediante convênios firmados com instituições de ensino superior recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). (LECHETA, 2018)

Os instrumentos tecnológicos vieram para contribuir e apoiar o profissional contábil. É preciso que o profissional contábil esteja ciente das novas tecnologias e a forma de utilização delas, incorporando-as em suas atividades diárias, buscando estar atualizado acerca das diversas áreas que influenciam a contabilidade e que possibilite ao profissional melhoria no seu serviço (SOUZA, 2016).

Com a escrituração tradicional chegando ao fim, ocasionada pela vinda eficaz e mais presente dos meios eletrônicos, deve-se, antes de tudo, entender que a figura deste profissional em nossos pais ou nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, tem se expandindo de forma célere e sendo cada dia mais reconhecido.

As empresas carecem de trabalhadores que auxiliem no processo decisivo, decodificando as informações e não “de serviços de despachantes contábeis” ou, tão-somente escrituradores.

Desse modo, faz-se necessária a Contabilidade Financeira, a de Custos e a Gerencial como nunca, oferecendo um espaço garantido. Sem uma boa Contabilidade, a empresa não possui direção perante os múltiplos fatos, quase sem oportunidade de subsistência, inteiramente à deriva.

Corroborar-se o que foi supracitado com o que Nasi, (1994. p.5) elucida:

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrario, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima

da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Por causa da globalização, a informatização do comércio e da potencialização dos colaboradores, o mercado cresceu demasiadamente e os recursos para adimplir e movimentar toda essa permuta de informações majorou substancialmente.

No período atual exige-se do contabilista o alargamento do seu conhecimento, instigando-o a alastrar-se numa esfera internacional. Essa tendência acontece por causa da necessidade das empresas multinacionais que suscitaram focos diversos dentro da contabilidade: o perfil de um Contabilista de grandes empresas e das microempresas. A inauguração de inúmeras microempresas nos espaços periféricos da economia é útil para diminuir os conflitos sociais e nutrir todo o sistema em próprias condições de funcionamento, (IUDÍCIBUS & LOPES, 2004).

A atualização de conhecimentos significa uma poderosa ferramenta para o profissional que deseja se manter ativo no mercado. O grande fluxo de informações que há hoje é fruto da globalização que segue desde a década de 80. O que antes demorava meses, anos ou até mesmo décadas para ser transmitido, nos chega a um simples clique do mouse. (DOMÍNIO SISTEMAS, 2019)

O profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, pois com o avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos, (MEIRA NETO, 2003 p. 13-14).

A atualização e capacitação dos profissionais têm sempre por objetivo aprimorar a qualidade dos serviços prestados, oferecendo à sociedade contadores preparados para as mais diversas atuações que a formação permite. (LECHETA, 2018)

A globalização facilitou a vida do profissional, mas ao mesmo tempo criou no mercado uma alta competitividade. Basicamente todas as obrigações acessórias das entidades podem ser cumpridas através de programas de processamento de dados que tratam as informações e as remetem ao órgão competente. O que exige do profissional, atualização constante. (ASCENÇÃO, 2015)

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

A informação, nos dias de hoje, possui valor intensamente expressivo e pode demonstrar forte poder para quem possui, seja indivíduo, seja instituto. Ela tem prestígio, uma vez que está exposta em todas as atuações que envolvem pessoas, procedimentos, dispositivos, recursos financeiros, tecnologias e etc. A alçada da Tecnologia de Informação é primordial para que as companhias conquistem e conservem opinião no negócio mundial atual e no futuro. Padoveze (2000, p. 47) esclarece que o estudo contábil manifesta-se naturalmente no interior de um aparelho de informação.

Os sistemas de informações são utilizados para apoiar a tomada de decisões dos gestores de forma eficaz, principalmente por fornecer informações de forma rápida através de relatórios extraídos do sistema. A contabilidade como qualquer outra ciência, lida diariamente com os impactos decorrentes da evolução histórica e, sobretudo, dos avanços tecnológicos e da era da informática.

Vários desafios são colocados à contabilidade: desde a necessidade de incorporação das novas tecnologias pelas empresas contábeis até a compreensão dos efeitos dessas tecnologias sobre as organizações e, sobre o resultado relacionado ao patrimônio das empresas. O mercado de trabalho está exigindo cada vez mais profissionais que tenham conhecimentos em sistemas ERP's em virtude da rápida automação verificada nos diversos setores da economia, em processos contínuos e irreversíveis. (CORAZZIM, 2017)

No decorrer do tempo e com a evolução frequente da informática, as Tecnologias da Informação padecem frequentes mutações, com uma celeridade manifesta. Diante disso, novos processos de negócio começam a aparecer, e também novos meios de disseminar informação e a base para efetivação desses novos padrões de negócio tem sido a internet.

Os contadores fazem uso da Internet e a tecnologia de rede para administrar eletronicamente seus afazeres, conectando de forma integral as empresas e os escritórios por todo o mundo.

Nessa esteira, O'Brien (2004, p. 18) assinala que:

Os Sistemas de Informação de hoje utilizam muito Internet, intranets, extranets, redes locais e outras redes de telecomunicações para interconectar estações de trabalho de usuários finais, servidores de rede e outros sistemas de computadores. Isso requer uma diversidade de software de sistemas para gerenciamento de redes, entre os quais sistemas operacionais de redes, monitores de desempenho de rede, monitores de telecomunicações e assim por diante.

Tal investimento em Tecnologia de informação decorre do caso de que a informação é um bem que acrescenta estima a uma companhia, deste modo é necessário fazer uso dos mecanismos de Tecnologia de Informação de modo adequado, melhor dizendo, para que as informações constituam um diferencial concorrente é preciso empregar ferramentas, programas ou outros elementos que agenciem a eficácia da permuta de informações.

Os sistemas de informação persuadem inúmeras áreas da coletividade, e uma das mais influenciadas é a contabilidade visto que a cada vez depende desses sistemas, O'Brien (2004, p. 230) assevera que:

Os Sistemas de Informação contábil são baseados no conceito de contabilidade de partidas dobradas, que tem séculos de idade, e em outros conceitos contábeis mais recentes como contabilidade por responsabilidade e custeio baseado nas atividades. Os sistemas contábeis computadorizados registram e informam o fluxo de fundos pela organização em uma base histórica e produzem importantes demonstrativos financeiros como os balancetes e declarações de renda.

Os sistemas de informações contábeis são compostos por uma conjuntura de dados conectados, que de forma em comum objetivam a organização e tem a função de mensurar, reproduzir e avaliar informações quanto ao os episódios econômicos das organizações.

Os analistas financeiros geralmente fazem uso de planilhas eletrônicas e outros softwares de idealização financeira, para medir o comportamento financeiro atual e projetado para determinada empresa.

Em geral, é preciso descobrir soluções que acarretem bons resultados, apesar, que não apresentem gastos elevados. A problemática é que não há uma técnica que defina a melhor forma de utilizar as tecnologias de informações. É variável conforme cada mercado, cada segmento e das particularidades relacionadas ao campo de atividade da companhia.

O ambiente competitivo, segundo Simons (1987), exige que as organizações contábeis sejam capazes de criar valor para os seus clientes e de se diferenciarem dos seus concorrentes, através da formulação de uma estratégia empresarial bem definida.

Esse sistema de informação contábil precisa ser abrangente e hábil para impedir a precisão de restaurar algum trabalho, e para que se extinga a necessidade de conservação simultânea de diversos sistemas de informação, bem como: contas para pagar, contas para receber, folha de remuneração de salários, execução orçamentária, etc.

A estratégia deve ter apoio consistente de fatores organizacionais, tais como: tecnologias eficazes, design organizacional e sistemas de contabilidade que forneçam informações úteis e confiáveis (JERMIAS; GANI, 2004).

Conforme o relatório do Fórum Econômico Mundial, The Future of Jobs Report 2018, publicado em setembro de 2018, quatro avanços tecnológicos devem dominar os próximos quatro anos, influenciando positivamente o ambiente de negócios. São eles: internet móvel de alta velocidade; inteligência artificial; *big data analytics*; e a tecnologia em nuvem. Segundo a maioria das empresas que participaram da pesquisa, a adoção dessas tecnologias se dará de forma acelerada até 2022, demandando investimentos consideráveis.

Para que a organização consiga fazer vasto uso das tecnologias da informação, é necessário que haja instrução, orientação, incitação, anseio político, determinação, comando, comprometimento, partilha de visões, idealização, capacidade de associar inovações e consciência por parte de toda a organização, notadamente da alta administração.

Diante disso, pode-se ressaltar que o avanço tecnológico na área da contabilidade segue o ritmo do mercado da informação, com tecnologias novas sendo lançadas a cada dia, onde atualização de conhecimento e ferramentas que propiciam o trabalho do contabilista são vitais para manter-se no mercado e estar frente à concorrência (JÚNIOR ET AL. 2005)

É válido ressaltar que o sucesso de um sistema de informação contábil estabelece a aplicação de três requisitos básicos: a) pessoas: profissionais habilitados adequadamente; b) tecnológicos: suporte de informática caracterizado por softwares, programas de computador etc. e; c) materiais: computadores, suprimentos de informática e outros materiais, incluindo os de consumo.

Esses são os subsistemas de informação que carecem estar acoplados ao sistema contábil de modo que ele trabalhe como um só sistema de informação financeira numa organização.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi mostrado, o setor contábil foi um dos que mais sofreu o impacto das inovações tecnológicas, ressaltando aqui que de uma maneira boa, tendo que assemelhar as mudanças organizacionais.

Verificou-se também a necessidade dos profissionais contábeis serem cada vez mais atualizados, para assim proporcionar um serviço de qualidade e seguro. Conforme ocorre a

ampliação das necessidades dos clientes, os contadores precisam fazer com que as informações apresentadas supram tal necessidade.

A contabilidade, nos dias de hoje, precisa iniciar a orientar seu desempenho para manter-se em pleno equilíbrio com os objetivos estratégicos dessa organização. O medidor precisa utilizar-se dos vários sistemas de informações de acordo se alimente urgência das organizações e seus usuários. O contador deve utilizar-se dos diversos sistemas de informações de acordo com a necessidade das organizações e seus usuários.

Conclui-se com o presente trabalho que os avanços diários na tecnologia requerem do profissional contábil uma busca constante por aperfeiçoamento profissional, cursos e capacitações com o intuito de melhor desenvolver seu trabalho, de forma rápida, analisando assim os gestores na tomada de decisões rápidas e precisas.

Entende-se ainda que a permanência no mercado de trabalho dependa em parte, do aperfeiçoamento constante por parte do contador, em vista que as mudanças tecnológicas são diárias.

Diante do atual cenário da contabilidade, lidar com as inovações tecnológicas da informação não constitui uma individualização profissional entre os contadores, trata-se de qualidades essenciais para que se estabeleça exercício pleno da atividade contábil.

REFERÊNCIAS

ASCENÇÃO, H. D. S. **Adequação do profissional de contabilidade junto as novas tecnologias dos sistemas integrados de informação**. 06/2015. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>. Acesso em: 12 abr. 2020.

BREDA, Z. I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. 2002. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 12 abri. 2020.

DOMÍNIO SISTEMAS. **A influência da tecnologia na contabilidade em 2019**. 2019. Jornal. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-influencia-da-tecnologia-na-contabilidade-em-2019/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

FAVERO, Hamilton Luiz; et. al. **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas. 1997, 270 p.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral** 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997. 407p.

HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo Atlas, 2015.

LECHETA, Lucélia. **Carreira contábil**: a importância da formação continuada. CFC. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/carreira-contabil-a-importancia-da-formacao-continuada/> Acesso em: 12 abr. 2020

LINGUITE, H. V., SANTOS, R. F. et ai. A Ética para o Contabilista Brasileiro: Avanços e Conflitos. 15º Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo. 1999.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial** . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica, 6 ed, São Paulo: Atlas, 2000.

NASI, Antônio Carlos. A Contabilidade como Instrumento de Informação, Decisão e Controle da Gestão. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 23, nº 77. Abr/Jun 1994.

O'BRIEN, J. A., Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. Tradução: Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, L. I. dos S. **Contabilidade**: objeto, objetivos e funções. Sitientibus, n. 38, p. 79 – 101, Jan/Jun 2008.

SOUSA, M. N. **A contabilidade frente ao avanço tecnológico**. 2016. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/3205/a-contabilidade-frente-ao-avanco-tecnologico/>. Acesso em: 12 abr. 2020.